

MOTIVAÇÕES E PERFIL SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DOS FREQUENTADORES DE ACADEMIAS EM PICOS

Débora de Almeida Ferreira (graduanda em pedagogia, VII período/UFPI-CSHNB)

Jailton Rodrigues de Sousa (graduando em pedagogia, V período/UFPI-CSHNB)

Márcio José de Sousa Araújo (graduando em pedagogia, V período/UFPI-CSHNB)

RESUMO

Este estudo exploratório debate o aumento substancial do número de frequentadores das academias de ginástica de Picos-Pi. O trabalho abrange a análise das diversas motivações que levam a população a procurar por serviços que englobem a atividade física, principalmente as que proporcionam a possibilidade de esculpir o próprio corpo, favorecendo a estética e a saúde concomitantemente. A partir de elementos conceituais observados na literatura pertinente, se analisou um pouco sobre a historicidade das atividades físicas e suas motivações, também, buscou-se evidenciar os possíveis vínculos entre atividade física, saúde, estética e corpo perfeito, que na maioria das vezes é imposto pela mídia, e compreender de que forma ocorrem essas interligações. Pesquisas são mencionadas para complementar empiricamente o estudo ao lado dos padrões de definição, os procedimentos de discussão do tema e a metodologia utilizada para se obter os resultados. A partir das informações compiladas no artigo é defensável, com base nos elementos bibliográficos, que existe uma forte contribuição dos meios de comunicação no aumento acentuado da procura por academias de ginástica em Picos-PI.

Palavras-chave: Motivação. Saúde. Mídia. Estética. Academia

1 Introdução

As academias de ginástica vêm sendo cada vez mais frequentadas pela nossa sociedade. De acordo com Marinho e Gulielmo (1997) foi a partir da década de 70 que aconteceu a expansão. Diversos fatores como, estética, saúde e lazer, são motivações que ajudam a compreender o aumento da frequência desses ambientes.

Nesse artigo analisamos quais os principais fatores que motivam as pessoas a frequentarem academias de ginásticas em Picos-PI, bem como o perfil etário, socioeconômico e cultural desses freqüentadores, salientamos também um pouco sobre a história da atividade física. O presente trabalho irá refletir sobre as motivações que levam as pessoas a frequentarem academias de ginástica em Picos-Pi, considerando as opções como qualidade de vida, saúde, estética, e a participação da mídia na influência para a obtenção de um corpo “perfeito”. O que nos ajuda a compreender o porquê das academias se tornarem sucesso de público.

Metodologicamente, o trabalho está suportado por informações coletadas em campo através de aplicação de questionário respondido por cem pessoas, que de modo formal (questionários aplicados) e informal (diálogos e observações com os frequentadores) pode-se constatar o perfil socioeconômico e cultural desses frequentadores por meio das respostas adquiridas.

2 Fatores motivacionais para a prática de atividades físicas em academias

Inúmeros são os conceitos sobre atividade física ou exercício físico, entre eles que a atividade física é qualquer movimento corporal, produzido pelos músculos esqueléticos, que praticados de forma correta pode trazer benefícios aos seus praticantes.

O homem já praticava exercícios físicos desde os tempos primitivos, quando deslocava-se de um lugar para outro a procura de alimentos, eles marchavam, trepavam, nadavam, saltavam e lançavam suas diferentes armas de arremesso, assim na luta pela sobrevivência o homem primitivo executava uma repetição continua de exercícios físicos, aperfeiçoando suas funções educando-as de forma gradativa e inconsciente. As atividades físicas realizadas por eles se caracterizavam também pelas lutas corporais em busca do domínio de território. Esses foram os primeiros relatos sobre atividade física e suas motivações. Desde então o homem vem praticando exercícios físicos de acordo com os padrões de sua época.

Os fatores motivacionais que influenciam as pessoas a procurarem as academias de ginástica são essenciais para que tenham um bom desempenho nas mesmas, segundo Guarnieris (1997) os benefícios para a saúde, como sentir-se bem, controlar o peso, melhorar a aparência e reduzir o estresse, são os principais fatores que fazem com que determinado indivíduo adira a um programa de exercícios físicos regulares. É possível perceber que as academias atualmente estão mais diversificadas com aulas de danças, aeróbica e aparelhos mais modernos e sofisticados tornando-se um ambiente bem mais acessível e propício para atingir os seus objetivos, reunindo em um mesmo local pessoas de diferentes classes sociais, idades, culturas e etnias.

Indivíduos diferentes podem praticar a mesma atividade, porém com propósitos distintos. A busca da beleza representa um fator exponencial para a procura de academias que ofereçam serviços de qualidade voltados ao cuidado com o corpo. O culto ao belo, na maioria das vezes condiciona as pessoas a buscarem cada vez mais uma proximidade aos padrões corporais considerados ideais pela população. O que não quer dizer que exista um tipo de formato corporal certo ou errado.

Paralelamente com a necessária reintegração do corpo, com a urgente valorização do prazer, se estrutura um verdadeiro Culto ao corpo, em tudo análogo a qualquer religião, dogmática idolatra como soem ser as religiões, em uma palavra, assistimos hoje ao surgimento de um novo universo mágico: A CORPOLATRIA (CODO, 1985).

Nesse tempo atual percebe-se cada vez mais o impulso que os meios de comunicação dão ao culto do corpo e conseqüentemente o aumento de indivíduos que aderem a essa prática, chamada corpolatria. Observando por uma ótica crítica, pode-se perceber os perigos que essa super valorização pode ocasionar, como: anorexia, distúrbios psíquicos entre outros malefícios. Nesse contexto, a educação pode ajudar bastante com informações sobre o assunto, principalmente na consciência dos perigos que a super valorização do corpo pode ocasionar.

Parte da sociedade contemporânea busca constantemente meios para a obtenção de um bom condicionamento físico. Nas academias através das atividades pode-se adquirir esse condicionamento, mas isso requer disciplina, apesar de alguns em busca do corpo dito “perfeito” optarem por meios mais radicais como a aplicação de esteróides que são altamente prejudiciais a saúde, com efeitos colaterais diversificados dependendo do gênero do indivíduo. A maioria da população busca as academias de ginástica como forma de obter e manter um condicionamento físico similar ou igual àqueles considerados ideais impostos

pelos meios de comunicação, que é aquele corpo sarado, bem definido, sem excesso de gordura, sem rugas, estrias, celulites, magro para as mulheres e musculoso para os homens.

Isso pode ser percebido em revistas como a *Veja*, que expõe idéias que induzem a prática regular de exercícios físicos, e que a falta deles ocasionam uma série de doenças. Além de revistas a internet, o rádio, e principalmente a TV como, por exemplo, temos o programa *Globo Repórter*, que exhibe constantemente programas relacionados à saúde, bem estar, exercícios físicos e alimentação, também podemos citar a novela *rebeldes da rede Record* que trata sobre uma jovem interpretada pela atriz *Melanie Fronckowiak*, que nunca encontra-se satisfeita com seu corpo, e faz loucuras para aperfeiçoá-lo segundo o que é inculcado como bonito.

Perante a rotina estressante e a alimentação inadequada enfrentada pelos indivíduos na atualidade, observa-se um aumento na procura acentuada por atividades físicas regulares como forma alternativa para redução do peso, e para o aumento da qualidade de vida, o que, conseqüentemente, provoca o distanciamento destes indivíduos das diversas doenças conseqüentes de uma má alimentação e sedentarismo.

As academias de ginástica também são bastante indicadas pelos médicos aos seus pacientes como forma terapêutica para determinados tipos de patologias ou desequilíbrios relacionados à saúde como problemas de circulação, osteoporose, obesidade, dentre outros.

Neste século, com a implementação e domínio dos alimentos industrializados, juntamente com a rotina de trabalho exaustiva, torna-se difícil manter uma qualidade de vida saudável. Porém a população busca na atividade física meios de evitar as diversas doenças causadas por desgaste físico e psicológico do dia-dia, má alimentação e sedentarismo.

Alguns indivíduos procuram a academia de ginástica por satisfação pessoal. Por compreender os benefícios que uma atividade física pode proporcionar a saúde corporal e psicológica, além de um aumento da auto-estima. A manutenção desta atividade, pelo lazer proporciona além da diversão e da estabilidade do corpo físico um padrão quantificável e qualificável na questão da saúde.

3-INFLUÊNCIA DA MÍDIA

A educação hoje está cada vez mais entrelaçada com a mídia, ela faz parte da rotina do espaço escolar, uma prova disso é que alguns professores levam o que encontram nos veículos

de comunicação para serem discutidos em sala de aula. Analisando este assunto, o educador utilizando conteúdos da mídia em sua aula, mesmo sem perceber acaba contribuindo com a credibilidade das informações, reforçando os conteúdos expostos por ela, e conseqüentemente contribuindo mais ainda com seus objetivos, que é fazer as pessoas acreditarem no que é emitido por a mídia.

Atualmente a mídia é uma das grandes influenciadoras das transformações radicais que estão ocorrendo no modo de agir das pessoas, sendo assim capaz de influenciar também de maneira direta e/ou indireta na construção da identidade das mesmas por meio de produção e divulgação pelos meios de comunicação como: rádio, televisão, revistas e internet. Estes meios de comunicação constroem um currículo cultural aceito e utilizado pelas diversas classes sociais e faixas etárias.

Os conceitos transmitidos pela mídia ao sujeito, são absorvidos se os símbolos utilizados pelos meios de comunicação forem internalizados e/ou aceitos pela sociedade. Existe então uma dialética, pois estes conceitos continuamente internalizados geram atitudes que vão influenciar a mídia bem como sua atuação. Desta forma não somente a mídia influencia o homem e seu comportamento como o homem a influencia reciprocamente. (BARROSO, 2006)

Muitos famosos, como cantores, atores e modelos que estão sempre aparecendo nos veículos de comunicação acabam sendo utilizados como modelo a ser seguido para uma grande parcela de pessoas. Sendo assim, eles influenciam na busca, por uma aparência física próxima ou até mesmo igual ao padrão emitido pela mídia. Em alguns casos, os meios de comunicação afetam a identidade da pessoa de tal forma que esta é alterada, e o indivíduo busca de forma insistente e imprudente tornar-se o máximo possível igual ao seu ídolo, o que muitas vezes representa perigo a saúde física e emocional dessas pessoas.

A mídia alcançou um lugar dominante no dia-a-dia da nossa vida. Ela cria as demandas, orienta os costumes e hábitos da civilização, de maneira até então nunca vista. Mais do que divulgar um produto ou lançá-lo no mercado, a publicidade acabou desempenhando o papel de criar hábitos, modos de viver e de pensar, além de definir estilos, fabricar modelos identificatórios, testemunhando assim o poder das palavras e das imagens sobre os seres falantes. O papel de destaque da publicidade hoje não é sem relação com a organização do mundo globalizado, no qual a comunicação ascende a um lugar decisivo no circuito produtivo. A eficácia da publicidade, portanto, apoia-se na atual organização civilizatória e também no avanço tecnológico que, no caso da imagem, produz novidades cada vez mais sofisticadas (BARROSO, 2006).

É perceptível uma educação corporal que se desenvolve da mais tradicional forma possível, com muita disciplina e esforço, as pessoas não se questionam, apenas aceitam o que

é dito, imposto como “certo”, “bonito”. O corpo é educado para seguir determinado padrão, é moldado através de “regras” imposições e pontos de referência.

Circulam mil receitas – do que comer, não comer, como comer, do que fazer, não fazer, como fazer. Muitos se dizem conhecedores de verdadeiros “milagres” e mostram o corpo para comprovar. Alguns passam por procedimentos cirúrgicos, em alguns casos verdadeiras mutilações. Foram tiradas grandes quantidades de “coisas” indesejadas que levaram anos para se formar e agora precisam “cuidar” para não voltar à condição de “sobrar dos lados”. Apertar dentro das vestimentas de moda, ocupar muitos espaços nos espelhos. Ter que passar por situações ditas vexatórias. Ser chamado de gordinho(a). São muitos os discursos que estimulam as práticas dos exercícios nas academias. (JUNIOR, 2004, p. 71)

5 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.

No estudo realizado na cidade Picos-PI, foram coletados dados que indicam o perfil socioeconômico e cultural dos pesquisados. Dos cem entrevistados 40% pertenciam ao sexo masculino e 60% do sexo feminino. A faixa etária dos indivíduos esta entre 16 a 63 anos de idade. O nível de escolaridade constatou que 70% possuem ensino médio, 15% o ensino superior, 10% o ensino fundamental, 2% pós-graduação, 2% não freqüentaram a escola e 1% somente alfabetizados.

Sobre a profissão dos entrevistados a maioria com 48% são estudantes, a outra parte se dividia desde serviços gerais, enfermeiros, auxiliar administrativo dentre outras. A renda mensal dos mesmos foi identificada: 70% de 1 a 2 salários mínimos, 20% de 3 a 4 salários e 10% de 6 a 10 salários. Na renda familiar se identificou que 20% tem renda de 1 a 2 salários, 72% de 3 a 4 salários e 8% de 5 a 6 salários mínimos. Quando perguntados se possuíam algum tipo de veículo 65% possuem motocicleta, 10% automóvel e 25 não possuem nenhum veículo.

Verificamos também que a grande maioria dos entrevistados não tem o hábito de ler, pois apenas 40% praticam a leitura com alguma freqüência, e 60% não possuem este hábito. O lazer mais praticado por essas pessoas seria a participação em shows e eventos com 42% da preferência, viagens com 25%, academias com 10% e 23% freqüentam outras formas de lazer diversificadas.

Quando responderam sobre os motivos que tinham para praticar exercícios físicos em academias, 50% dos participantes da pesquisa optaram pela estética, como o principal motivo que os levam a frequentar, 20% para ganhar condicionamento físico e 20% por questão de

saúde, seja ela terapêutico ou profilático, os outros 10% frequentam somente para lazer. Foi também observado durante a prática das atividades físicas e na conversa informal com os indivíduos pesquisados, que esses possuem um conhecimento escasso sobre o próprio corpo, e não conhecem seus próprios limites, e em consequência acabam cometendo exageros físicos, muitas vezes sem nenhuma recomendação profissional.

Perante os dados analisados pode-se afirmar que as academias de ginástica são frequentadas por pessoas de classes sociais, sexo, cultura e etnias distintas e por fatores motivacionais diferentes.

Pode-se perceber que metade da amostra colhida dos frequentadores das academias estudadas priorizam a estética, sendo ela o principal fator responsável pelo aumento da procura por academias de ginástica em Picos-Pi. Nesse sentido a maioria dos frequentadores de academias a utilizam apenas para ficar com o corpo mais “bonito” e sarado, ou seja, preocupando-se apenas com a estética.

6 CONCLUSÕES

Diante do que foi explanado acredita-se com esse estudo que essa busca acentuada por academias de ginástica em Picos-Pi, é consequência das informações propagadas pelos meios de comunicação, como a necessidade de atividades físicas para uma melhor qualidade de vida, e pelo meio de proporcionar um corpo escultural, manutenção da saúde e lazer, principalmente aqueles indivíduos que enfrentam uma rotina estressante e uma alimentação inadequada. Como afirma Souza:

Quem dita as formas e as formulas da beleza é a mídia, em seus variados formatos... É a telinha da TV o telão do cinema, as revistas femininas, os desfiles de modas, os discursos publicitários que nos dizem como devem ser a mulher ou o homem bonito, através de um discurso repetitivo que enfatiza diuturnamente corpos magros e altos, mulheres loiras com cabelos lisos homem musculosos e jovens, que ironizam os corpos cheios ou disformes. (SOUZA, 2006, p. 99 e 100)

É importante ressaltar que este corpo perfeito vem sendo enfatizado constantemente pela mídia que possui influência exacerbada sobre a sociedade, fazendo com que a procura por esta forma corporal perfeita se torne obrigação do indivíduo.

Diante do que foi estudado, cabe a nós entendermos que a educação é um importante instrumento de orientação com relação às praticas de exercícios físicos, principalmente no que diz respeito aos objetivos que se quer chegar, pois muitas pessoas que não se informam seja

por inocência ou ignorância, não sabem os riscos que se tem nas práticas dessas atividades, principalmente as que são pautadas para a estética.

A educação também abre a mente das pessoas, além de levar informações, se ela for aplicada de modo correto permite que os indivíduos vejam os veículos de comunicação com outras lentes, com uma perspectiva mais crítica no sentido de analisar de forma mais aprofundada o que é repassado, entendendo de maneira mais liberta sobre tudo que é repassado pela mídia em geral.

REFERÊNCIAS

BARROSO, Susana Faleiro. **O uso da imagem pela mídia e sua repercussão na subjetividade contemporânea.** Psicol. rev. (Belo Horizonte) v.12 n.19 Belo Horizonte jun. 2006. Disponível em: <<http://mentemidia.blogspot.com.br/>>, acesso em 11 de maio de 2012, às 14:23hrs.

CODO, Wanderley, 1951. **O que é corpo (laria)** .1 ed. São Paulo, 1985;

GUARNIERI JC. **Academias de ginástica e as opiniões de praticantes de atividade física.** Rio Claro, 1997. 34 f. [Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física - Instituto de Biociências - Universidade Estadual Paulista]

JUNIOR, Antônio Germano Magalhães. **Sarados, Malhados, doentes e bombados: Os discursos das academias e o controle dos desejos.** Pag. 62 a 73. IN: JUNIOR, Antônio Germano Magalhães (org.). **Corporeidade: ensaios que evoluem o corpo.** Antônio Germano Magalhães Junior e José Geraldo Vasconcelos (orgs.). Fortaleza: Editora UFC, 2004. 114 p.

MARINHO, A; GULIELMO LGA. **Atividade física na academia, objetivo dos alunos e suas implicações.** Goiânia, 1997;

SOUZA, Ana Carmita Bezerra, SOUZA Vinicios Rocha de. **Currículo Cultural, Corpo e Beleza** pag. 93 a 103. IN: VASCONCELOS, **Jose Gerardo Vasconcelos (org).** Entre tantos: diversidade na pesquisa educacional./ et al. – Fortaleza: Editora UFC, 2006.